

172

**OS PROFESSORES, OS MOVIMENTOS DE INCLUSÃO DA/NA ESCOLA E A PRODUÇÃO/SUPERAÇÃO DA “ESCOLA FRACA”.** Neila Suzana de Oliveira Simões, Maria Beatriz Pauperio Tilton (orient.) (Uniritter).

.A pesquisa propôs-se a investigar a relação entre a participação dos professores – indiferença, imobilismo ou mobilização - em movimentos de inclusão da/na escola, a construção de identidades docentes e a produção ou a superação da “escola fraca”, denominação fortemente vinculada à escola pública e, de forma mais contundente, à escola organizada por ciclos. O estudo busca analisar o impacto do discurso da *escola fraca* nas identidades individuais e coletiva dos professores e, conseqüentemente, em suas práticas pedagógicas, observando a existência de relação entre essas práticas e a produção da denominada “escola fraca”. Partindo da premissa de que esse discurso pode tanto contribuir para a produção/manutenção de uma escola ineficiente, como pode gerar a mobilização coletiva para a qualificação/superação da escola real, a pesquisa propõe-se à análise dessas possibilidades à luz dos movimentos de inclusão social que envolvem a escola, exigindo dos professores e das escolas mudanças paradigmáticas importantes. Entrevistas e questionários com diferentes atores – professores, pais, alunos, autoridades educacionais e agentes educativos das comunidades - em complementação e/ou confronto em com documentos e bibliografia sobre o tema, constituem instrumentos metodológicos importantes. Autores como Alberto Melucci, Boaventura Santos, Anthony Giddens, Antonio Nóvoa, Bernard Charlot, Fernando Hernández, José de Souza Martins, Maria Teresa Mantoan, Miguel Arroyo, entre outros, são impulsionadores das buscas teóricas e inspiradores para as reflexões.